Introdução

Desempenho:

- Há vantagem na utilização de mais que um processador?
- Quantos processadores seriam necessários?
- Como medir a vantagem na utilização da computação paralela?
- Pode-se fazer uso de duas medidas:
 - Speedup: Qual o ganho na utilização da computação paralela?
 - Eficiência: Quanto da potência computacional envolvida foi utilizada?

Introdução

Desempenho:

Speedup (Sp): Relação entre o tempo para executar um algoritmo em um único processador (T_1) e o tempo para executá-lo em p processadores (T_2);

$$Sp=T_1/T_p$$

Exemplo:

- Tempo para execução da multiplicação de matrizes em um processador: T1=10 ut
- Tempo para execução da multiplicação de matrizes em 3 processadores: Tp=4 ut (p=3)
- Speedup alcançado \rightarrow Sp = 10/4 \rightarrow Sp = 2,5

Introdução

- Desempenho:
 - Eficiência (Ef): Relaciona *Speedup* e o número de processadores;

- Tomando como base o exemplo anterior (Sp=2,5 e p=3);
 - Eficiência \rightarrow Ef=2,5/3 \rightarrow Ef = 0,83

Speedup X Eficiência

- No caso ideal:
 - Speedup=p e Eficiência = 1
- No caso real:
 - Speedup

Lei de Grosch e Efeito Amdahl

- Em casos excepcionais:
 - Speedup > p e Eficiência > 1

Como?

Speedup X Eficiência

Em casos excepcionais: Speedup > p e Eficiência > 1

Como?

- Quantidade de Memória
- Quantidade de Cache

Lembrar exemplo da matriz

Toda a matriz não cabe na memória (ou no cache) de um processador Dividindo a matriz as partes cabem na memória (ou no cache) de cada processador -> evita acessos a disco (ou a memória)

Speedup X Eficiência

- No caso ideal:
 - Speedup=p e Eficiência = 1
- No caso real:
 - Speedup < p e Eficiência < 1

Lei de Grosch e Efeito Amdahl

- Em casos excepcionais:
 - Speedup > p e Eficiência > 1

Como?

Desempenho

- Lei de Grosch: A utilização de dois processadores com capacidade "c" levará a um desempenho pior que a utilização de um processador de capacidade "2*c";
- Efeito de Amdahl: As sobrecargas (sincronismo, comunicação e ativação de processos) tendem a diminuir com o aumento da complexidade das tarefas (diminuição da parte seqüencial);

Lei de Grosch

- Desempenho:
 - Throughput: Número de Resultados Produzidos por Unidade de Tempo. Formas de Aumentar:
 - Aumentar a velocidade do Processador
 - Aumentar o número de Processadores

Lei de Grosch X Custo

Efeito de Amdahl

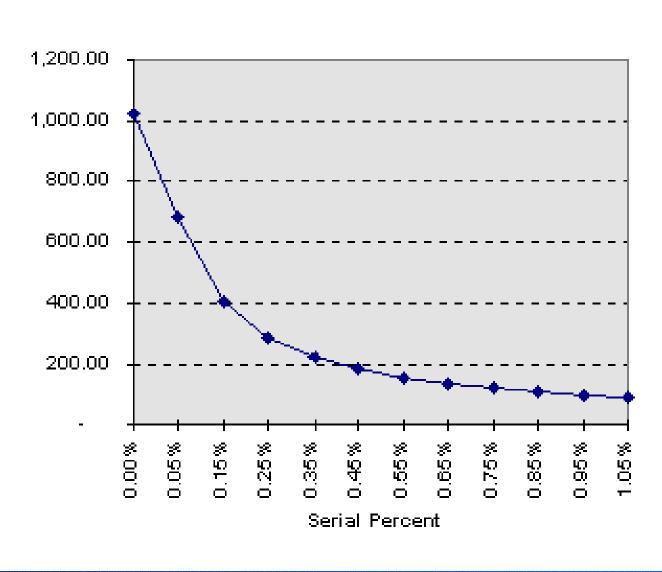
N processadores trabalhando em paralelo Ideal -> T(N) = 1/N * T(1) Real:

- Temos uma parte B do programa que é estritamente seqüencial
- Tempo para a parte seqüencial -> B * T(1)
- Tempo para a parte paralela -> (1-B) * T(1)/N
- Tempo total em paralelo \rightarrow T(N) = B * T(1) + (1-B) * T(1)/N

$$Sp = T(1)/T(N)$$

Efeito de Amdahl

Speedup by Amdahl's Law (P=1024)



Efeito de Amdahl X Lei de Groschi

Se B é pequeno – programação paralela é eficiente

Se B é grande – Melhor aumentar capacidade do processador

Comparação de resultados

- Escolha entre dois algoritmos para resolver um problema
- •10 Processadores

Algoritmo
$$1 \rightarrow Sp = 10$$

Algoritmo
$$2 -> Sp = 6$$

Comparação de resultados

 Escolha entre dois algoritmos para resolver um problema

•10 Processadores

Algoritmo $1 \rightarrow Sp = 10$

Algoritmo 2 -> Sp = 9

Otimo!

Speedup ideal!

10 Processadores

Algoritmo 1

$$T(1) = 100$$
 $T(10) = 10$ $Sp = 10$

Algoritmo 2

$$T(1) = 81$$
 $T(10) = 9$ $Sp = 9$

10 Processadores

Algoritmo 1

$$T(1) = 100$$
 $T(10) = 10$ $Sp = 10$

Algoritmo 2

$$T(1) = 81$$
 $T(10) = 9$ $Sp = 9$

Etapas para o Desenvolvimento e Análise de um Programa Paralelo

- I Desenvolvimento de um Algoritmo Paralelo
 - Abordagem do Algoritmo
 - Identificação do Algoritmo e Divisão dos Processos
 - Organização do Trabalho
- II Desenvolvimento do Programa Paralelo
 - Formas de Expressar Paralelismo
 - Comunicação e Sincronismo
 - Linguagens para Programação Paralela

Etapas para o Desenvolvimento e Análise de um Programa Paralelo

- III Mapeamento de Processos:
 - Escalonamento
 - Balanceamento de Carga
 - Migração de Processos
 - IV Teste e Depuração
 - Efeito na Inserção de Testes
 - Dificuldades com E/S Paralelo
 - V Avaliação de Desempenho
 - Speedup
 - Eficiência

Etapas para o Desenvolvimento e Análise de um Programa Paralelo

I - Desenvolvimento de um Algoritmo Paralelo



- II Desenvolvimento do Programa Paralelo
- III Mapeamento de Processos:
- IV Teste e Depuração
 - V Avaliação de Desempenho

Abordagem do Algoritmo Identificação do Algoritmo e Divisão dos Processos Organização do Trabalho

- Programa Seqüencial:
 - Existência de programa seqüencial com documentação e especificação pobres;
 - Utilização de ferramentas;
 - Baixa flexibilidade Speedup limitado.

Algoritmo sequencial

- Adaptar algoritmo seqüencial e refazer programa;
- Nem sempre melhor algoritmo sequencial é o melhor algoritmo paralelo;
- Maior flexibilidade, mas ainda limitada;
- Melhores speedups, mas ainda pode não ser ideal.

- Problema a ser resolvido:
 - Análise do problema e proposta de algoritmo;
 - Programador deve conhecer bem o problema;
 - Alta flexibilidade, pode-se obter bom speedup;
 - Base em algoritmos paralelos que resolvem outros problemas.

- Problema em Programa Seqüencial -> Detectar e Eliminar as dependências
- Tipos de Dependências:
 - Dependência entre instruções -> ordem da execução influencia no resultado do programa
 - Exemplo comandos de desvio, de leitura, etc.
 - Dependência de dados -> utilização de resultados anteriores
 - A=B+C; B=B+1
 - Dependência em loops

Dependência em Loops:

Independência entre as instâncias

```
Para J = 1 até 10
C[J]=A[J]+B[J]
C[J]=C[J]*2.0
```

Dependência entre as instâncias

```
Para J = 1 até 10
A[J]=A[J-1]*2.0
```

- Dependência em programas paralelos:
 - Dependência de Comunicação
 - Dependência entre tarefas

Exemplo

Analisando pelo programa:

```
for (k=1; k< n-1; k++)
    for (j=1; j< n-k; j++)
        for (i=1;i< n-1-k;i++)
              if (A[i]>A[i+1])
                 aux = A[i+1]
                 A[i+1] = A[i]
                 A[i] = aux
```

Exemplo: Método de Ordenação "Bolha"

Analisando pelo programa:

```
for (k=1; k< n-1; k++)
    for (j=1; j< n-k; j++)
         for (i=1;i< n-1-k;i++) \Rightarrow Difficil paralelizar!
               if (A[i]>A[i+1])
                   aux = A[i+1]
                  A[i+1] = A[i]
                  A[i] = aux
```

Exemplo: Método de Ordenação "Bolha"

Analisando pelo algoritmo

passos 1.1	12	10	4	6	15	2	8
1.2	10	12	4	6	15	2	8
1.3	10	4	12	6	15	2	8
1.4	10 Pod	4 em ser re	6 ealizadas	12 em parale	15 lo	2	8
2.1	10	4	6	12	2	8	15
2.2	4	10	6	12	2	8	15
2.3	4	6	10	12	2	8	15

- Pode-se concluir que:
- O passo 1.3 pode ser executado em paralelo com 2.1;
- O passo 1.4 pode ser executado em paralelo com 2.2;
- O passo 1.5 pode ser executado em paralelo com 2.3 e 3.1;
- Pelo Problema:

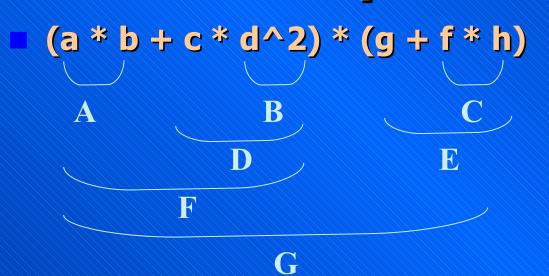
$$-a_1 a_2 a_3 a_{(n/2)-1} a_{(n/2)} a_n$$

P1
Ao final, deve-se realizar um merge.

Abordagem do Algoritmo Identificação do Algoritmo e Divisão dos Processos Organização do Trabalho

- Aspectos importantes que devem ser considerados:
 - Arquitetura das máquinas disponíveis;
 - Tipo de comunicação;
 - Granulação;
 - Sincronismo.

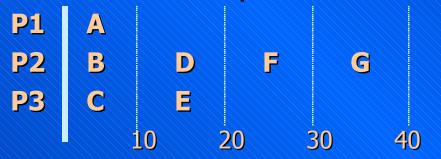
Exemplo: Expressão Aritmética.

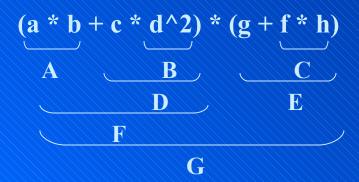




■ Considerando Toperação = 10 ut, tem-se que: Tseq = 70 ut Tpar = ?

Utilizando três processadores:



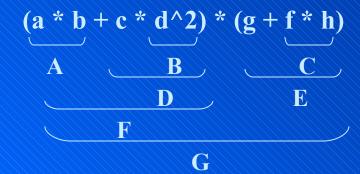


- Ao final da execução, verifica-se que: Tpar = 40 ut (sem considerar comunicação!)
- ■Calculando o *speedup* e a eficiência...

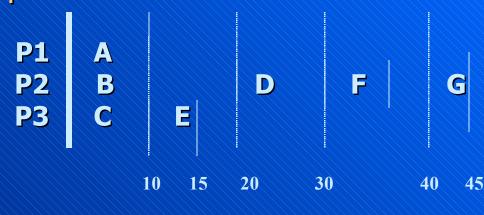
$$Sp = 70 / 40 = 1.75$$

$$Ef = 1.75 / 3 = 58\%$$

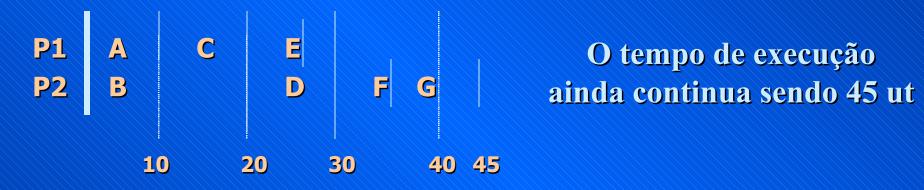
- Agora, considerando:
 - $T ^ = 20 \text{ ut}$
 - T * = 10 ut
 - T + = 5 ut



- ■Tseq = 70 ut
- Tpar = 45 ut

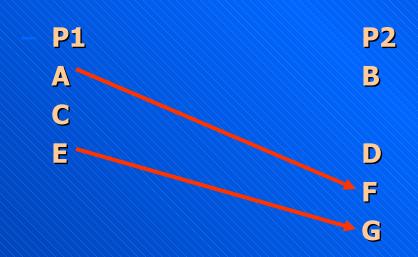


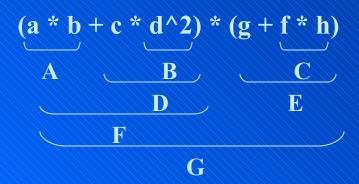
Analisando o diagrama, nota-se que A pode ser executado por P3 ou C e E por P1



■Assim:

Considerando comunicação...





Assim: Tpar = 45 + 2* Tcomunicação

Comunicação = sobrecarga!

Exemplo 2 - Soma dos Elementos de um Vetor

$$-a_1 + a_2 + a_3 + \dots + a_{(n/2)-1} + a_{(n/2)} + \dots + a_{n-1} + a_n$$